

“Banco também é investidor”

por Mara Luquet
de São Paulo

O diretor do departamento de investimento do Banco Bozano, Simonsen, Geoffrey Langlands, também esteve presente ontem no seminário de conversão de dívida promovida pela revista Euromoney e defendeu a filosofia de que “um banco não só empresta dinheiro como também é um investidor em capital de risco”.

“Não acredito que com a renegociação da dívida os investimentos via conversão de títulos da dívida externa brasileira sejam prejudicados”, respondeu o diretor do Bozano, Simonsen ao ex-presidente do Banco Central, Fernando Gros, também presidente da Aracruz Celulose. Gros havia questionado o diretor do Bozano, Simonsen sobre a efetiva disponibilidade de recursos para investimen-

tos mediante do instrumento de conversão uma vez renegociada a dívida externa.

“A preocupação é porque dizem no mercado que grande parte dos investimentos é feita com cláusulas que prevêem a recompra das ações”, observou Gros. A operação à qual o presidente da Aracruz Celulose se referiu é conhecida no mercado como “*by back*” e trata-se de em-

préstimos feitos por bancos estrangeiros a empresas brasileiras disfarçados de investimentos.

O diretor do Bozano, Simonsen disse ainda que as resoluções aprovadas pela Assembléia Nacional Constituinte não vão afastar os investidores estrangeiros do País. “Acredito que a Constituinte traga, com certas medidas, um efeito psicológico negativo, mas na prática não haverá prejuízos.”